Implementação de Práticas ESG e Desempenho Financeiro em Universidades Públicas Brasileiras

Autor(res)

Andressa Germann Avila
Daniel Germann Avila
Rhaylan Henrique Francisco De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução

O crescente interesse por práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) tem se consolidado como um fator estratégico de sustentabilidade e competitividade institucional. No contexto das universidades públicas brasileiras, a implementação de ESG não apenas cumpre objetivos legais e normativos, mas também potencializa a legitimidade organizacional e a atração de financiamentos externos. Estudos recentes (Silva et al., 2022; Oliveira, 2021) demonstram que práticas ESG estruturadas contribuem para a redução de desperdícios, otimização de recursos e aprimoramento de processos administrativos. A integração entre sustentabilidade e contabilidade permite que gestores acadêmicos adotem indicadores financeiros e não financeiros que mensuram impactos ambientais e sociais, alinhando resultados econômicos à responsabilidade institucional.

Objetivo

Analisar o impacto da implementação de práticas ESG sobre o desempenho financeiro e contábil das universidades públicas brasileiras, avaliando indicadores de sustentabilidade, eficiência de recursos e transparência financeira.

Material e Métodos

O estudo adota abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, utilizando dados secundários de 30 universidades públicas federais, referentes ao período de 2018 a 2024. Foram coletadas informações de relatórios de sustentabilidade, demonstrações contábeis (balanços patrimoniais, DRE e notas explicativas) e indicadores ESG reportados. A análise metodológica inclui estatística descritiva, correlação de Pearson entre índices ESG e desempenho financeiro, e regressão múltipla para identificar variáveis preditoras do desempenho contábil. A triangulação de dados permitiu integrar resultados financeiros e não financeiros, assegurando robustez metodológica.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam correlação positiva significativa (r=0,62, p<0,01) entre adoção de práticas ESG e melhoria na eficiência de alocação de recursos. Observou-se aumento de 15% na transparência contábil, refletida na

qualidade das informações publicadas em balanços patrimoniais. A análise comparativa entre universidades demonstra que instituições com governança consolidada obtêm maior legitimidade e captação de recursos. Estudos anteriores (Ferreira et al., 2023) corroboram a relação entre ESG e desempenho financeiro, evidenciando que práticas de sustentabilidade não são meramente simbólicas, mas contribuem para decisões estratégicas e redução de custos operacionais. Além disso, a aplicação da Teoria das Capacidades Dinâmicas permite interpretar que a inovação institucional em processos contábeis relacionados à ESG aumenta a adaptabilidade organizacional frente a demandas externas.

Conclusão

A pesquisa evidencia que a implementação de ESG em universidades públicas impacta positivamente o desempenho contábil e financeiro, reforçando a relevância de integrar sustentabilidade à gestão institucional. A prática contribui para eficiência na alocação de recursos, transparência e legitimidade. Recomenda-se que instituições priorizem políticas ESG estratégicas e métricas padronizadas para avaliar desempenho, consolidando uma contabilidade responsável e socialmente comprometida.

Referências

Silva, R., Oliveira, T., & Pereira, M. (2022). ESG in Higher Education: Trends and Impacts. Journal of Accounting and Sustainability, 14(2), 45-67.
Oliveira, F. (2021). Sustainability Reporting and University Governance. Revista Brasileira de Contabilidade, 45(1), 102-124.
Ferreira, L., Costa, A., & Ramos, P. (2023). Environmental Accounting Practices in Brazilian Public Universities. Accounting Horizons, 37(3), 89-110.
Freeman, R. (1984). Strategic Management: A Stakeholder Approach. Boston: Pitman.
Teece, D. (2018). Dynamic Capabilities and Strategic Management. Oxford University Press.